



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Morbidades E Mortalidade Em Prematuros Tardios

**Autores:** MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); JUDITH MARQUES DUARTE (HOSPITAL PROMATER - NATAL); DIANA AUGUSTA DE LIMA PINHEIRO (HOSPITAL PROMATER - NATAL); SUIANNY KARLA OLIVIERA DE MACEDO (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); JOÃO PAULO MORAES RIBEIRO (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); JULIANY MEDEIROS SANTOS (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); THIAGO DE SOUZA SOARES (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); LUZIMARIO DE FREITAS LIMA (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL); MONICA MOURA DE SOUSA (CURSO DE MEDICINA - UNP - NATAL)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Define-se como prematuros tardios os neonatos nascidos com idade gestacional de 34 0/7 a 36 6/7 semanas, no Brasil correspondem a 6% dos nascimentos. A literatura médica associa prematuridade tardia a aumento de prevalência de morbidades infecciosas, respiratórias, neurocognitivas, dentre outras e maior mortalidade. **OBJETIVOS:** Determinar mortalidade e principais morbidades associadas à prematuridade tardia. **MÉTODOS:** Seguimento prospectivo de recém nascidos prematuros tardios internados em unidade de cuidados intensivos, da internação até a alta para alojamento conjunto. Foram excluídos do estudo os recém nascidos com anomalias genéticas e com malformações congênitas maiores. Os dados foram armazenados em banco de dados do SPSS 18. Foram calculadas as prevalências em percentual das morbidades mais frequentes e mortalidade estratificada por idade gestacional. **RESULTADOS:** Foram alocados no estudo 280 recém nascidos, nascidos no ano de 2008 a 2010. A idade gestacional média foi de 34,94, desvio padrão de 0,78 semanas, o peso de nascimento teve mediana de 2.405 gramas, com P25 de 2.095 e P75 de 2.738 gramas (mínimo 1.190 e máximo 4.360 g). 94,6% (265) nasceram de parto cesária, 28% (80) em trabalho de parto, 5% (14) nasceram de parto vaginal eutócico. A distribuição por gênero foi de 51% (143) feminino e 49 % (137) masculino. As principais morbidades foram icterícia 79% (221); taquipneia transitória 69% (192); hipoglicemia 15% (42); síndrome do desconforto respiratório neonatal (42); apneia 6,1% (17); hiponatremia 3,6% (10); sepse precoce 3,2% (9); escape aéreo 3% (8); hemorragia periintraventricular 3% (8) e hipertensão pulmonar 2% (5). A mortalidade geral foi de 3,2 %, quando estratificada por idade gestacional: de 34 0/7 a 34 6/7 semanas 3,2%; de 35 0/7 a 35 6/7 semanas 1,9% e de 36 0/7 a 36 6/7 semanas 1,8%. **CONCLUSÃO:** Apenas 5% das mães iniciou o trabalho de parto antes da realização da cesária, explicando a prevalência dos distúrbios respiratórios (84%). A mortalidade neste grupo que necessitou de cuidados intensivos neonatais foi inferior a observada nos dados do sistema de informação de mortalidade (SIM) do ano de 2008/2010 que foi de 4,3%.